

CENTRO UNIVERSITARIO UNIVATES
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO UNIVERSITÁRIA

**A PESQUISA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO
UNIVATES DE 1997 A 2005**

CLAUDETE REMPEL

Lajeado, maio de 2006

CENTRO UNIVERSITARIO UNIVATES
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO UNIVERSITÁRIA

A PESQUISA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES DE 1997 A 2005

Claudete Rempel

Monografia apresentada na como parte
dos requisitos para obtenção do título de
Especialista em Gestão Universitária

Orientadora: Dra. Ivete Susana Kist

Lajeado, maio de 2006

AGRADECIMENTOS

Agradeço:

- À UNIVATES pela oferta e pela oportunidade de participação neste curso;
- À minha orientadora, amiga e exemplo de profissional e pessoa, professora Ivete Susana Kist;
- À professora Ledi Schneider, pela confiança depositada em mim por ocasião da indicação para coordenação da pesquisa;
- Ao amigo Eduardo Périco, pelo auxílio dado nas análises estatísticas;
- Ao exemplo de perseverança, personalidade, profissionalismo, companheirismo (mesmo a distância) a minha mãe.

RESUMO

O presente trabalho apresenta o histórico da pesquisa da Univates desde que as faculdades (FECLAT e FACEAT) da extinta FATES, Fundação Alto Taquari de Ensino Superior, foram unificadas na Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior, em 1997.

Os dados compilados permitem a visualização de como a pesquisa foi sendo institucionalizada na Univates demonstrando quais as áreas e pesquisadores mais produtivos. Com base neste estudo, a instituição poderá fomentar e sedimentar focos de pesquisa nas áreas em que há realmente produção científica, desenvolvendo programas especiais de incentivo para estas áreas ou para áreas onde há interesse regional e/ou institucional.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. A PESQUISA NA UNIVATES	14
2.1. Planos Institucionais de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação	14
2.2. Coordenadores de pesquisa	17
2.3. Pesquisadores	33
2.4. Financiamento da Pesquisa	44
2.5. Critérios de Avaliação	49
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	52

TABELAS E FIGURAS

FIGURA 1 - Mapa de localização do Vale do Taquari.....	10
TABELA 1 – Coordenadores de pesquisa de 1998 a 2006, por ordem de aprovação de pesquisas.....	18
TABELA 2 – Produção Científica dos principais coordenadores de pesquisa, por ordem de produção de artigos científicos.....	22
TABELA 3 – Local de Publicação dos Artigos Científicos.....	23
TABELA 4 - Número de pesquisas, coordenadores, pesquisadores e bolsistas de iniciação científica de 1998 a 2006.....	31
TABELA 5 - Número de coordenadores e pesquisas por unidade de pesquisa de 1998 a 2006.....	32
TABELA 6 – Produção de artigos dos principais coordenadores de pesquisa, de 1998 a 2006.....	33
TABELA 7 – Pesquisadores não coordenadores participantes de pesquisas de 1998 a 2006, por ordem de participação.....	34
TABELA 8 – Produção científica dos principais pesquisadores não coordenadores entre 1998 e 2006, por ordem de produção de artigos científicos.....	37
TABELA 9 – Local de publicação dos artigos científicos dos pesquisadores.....	39
TABELA 10 - Número de pesquisadores não coordenadores por unidade de pesquisa de 1998 a 2006.....	43
TABELA 11 – Produção de artigos dos principais pesquisadores não coordenadores entre 1998 a 2006.....	44
TABELA 12 – Solicitações de Financiamento Externo.....	44

TABELA 13 – Detalhamento do Financiamento Externo da FAPERGS.....	45
TABELA 14 – Financiamento Externo.....	45
TABELA 15 – Recursos vindos à Univates por programas específicos.....	46
TABELA 16 – Financiamento externo conseguido pelos pesquisadores da Univates, de 2001 a 2005, por ordem de valores recebidos.....	46
TABELA 17 – Valores investidos na pesquisa de 2003 a 2006.....	49
GRÁFICO 1 – Relação entre aprovação de pesquisas e produção científica dos coordenadores de pesquisa	54

1. INTRODUÇÃO

A legislação brasileira aponta para a integração das funções de ensino, pesquisa e extensão na educação superior. Isso significa que a pesquisa, o ensino e a extensão começam a ser vistas não como partes distintas e diferentes, mas como dimensões de um todo envolvendo uma concepção teórica que tem o conhecimento como centro. Vê-se, assim a instituição de ensino superior como um espaço de investigação, de produção, de transmissão e de aplicação do conhecimento.

O Centro Universitário Univates preocupado com a formação de recursos humanos qualificados e competentes e com a sua inserção na região, entende que o processo de formação não envolve somente a transmissão passiva de conteúdos, mas a recriação, a renovação, o avanço e o desenvolvimento do conhecimento. Entende também que, como Instituição preocupada com o desenvolvimento regional, faz-se necessário que isso seja concretizado num processo acadêmico, científico e cultural que relaciona o ensino, a pesquisa e a extensão e que requer uma intensificação da relação com a realidade social em que está inserida bem como o envolvimento dos docentes com essa proposta acadêmica.

O Centro Universitário Univates, credenciado pelo Decreto Presidencial de 01/07/1999 - D.O.U. 02/07/1999 e recredenciado pela Portaria Ministerial nº 3.609, de 08/11/2004 - D.O.U. 09/11/2004, iniciou suas atividades em em 25 de novembro

de 1968, quando a então Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari – APEUAT obteve autorização do MEC para o funcionamento de uma extensão da Universidade de Caxias do Sul (UCS), em Lajeado.

Em 16 de novembro de 1972, a APEUAT foi transformada em Fundação Alto Taquari de Ensino Superior - FATES, instituída nos termos da Legislação vigente e na forma da Lei nº 2.575, alterada pela Lei nº 2.777, de 12 de novembro de 1974. A FATES, entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa, financeira e econômica, nos termos da Lei e conforme o seu Estatuto, com duração por tempo indeterminado, assumiu os cursos já instalados.

Em 16 de janeiro de 1975, a FATES obteve reconhecimento e passou a manter a Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (FELAT), que tinha a incumbência de ministrar o curso de Letras. No ano seguinte, no dia 25 de junho, foi criada e reconhecida a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari (FACEAT), que passou a ministrar os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, conforme Decreto nº 77.912/76. Mesmo mantidas pela FATES, as duas Faculdades possuíam regimentos próprios.

No início de 1985, com a agregação dos cursos de Ciências, Biologia e Matemática, a FELAT passou a denominar-se Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Alto Taquari (FECLAT). Em 13 de março de 1985, conforme Decreto nº 91.135/85, a FACEAT acrescentou o curso de Administração, e, a partir de novembro desse mesmo ano, as duas Faculdades passaram a ter um Regimento unificado.

Em 27 de fevereiro de 1997, o Conselho Nacional de Educação aprovou a fusão das duas Faculdades, conforme a portaria ministerial nº 248, surgindo, assim, a Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior - Univates, com administração central e estrutura universitária, que passou a ter responsabilidade sobre todos os cursos da FATES. Ao mesmo tempo, estreitava-se ainda mais o vínculo político entre a Instituição e o Vale do Taquari, por meio da participação das lideranças deste na constituição do Conselho Superior da Univates e na eleição da Direção da mesma.

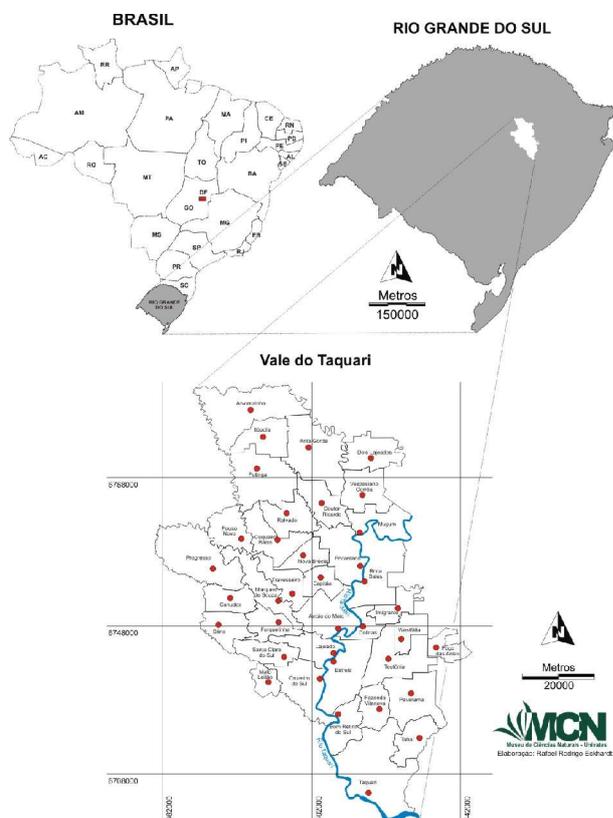
Desde a fusão, a recém criada Univates passou a desenvolver atividades de

pesquisa de forma sistematizada e regida por regras estabelecidas pela Diretoria da Área de Pesquisa e Extensão.

De 1997 a 2005, a pesquisa, na Univates expandiu-se sempre sob o enfoque da procura do atendimento às necessidades do Vale do Taquari, região de atuação e onde está localizada a Univates.

O Vale do Taquari, figura 1, está atualmente constituído por 37 municípios, que apresentam área territorial com média de 131,60 km² (total de 4.869,06 km²). Segundo o censo preliminar realizado pelo IBGE, em 2000, a população do Vale do Taquari era de 302.990 pessoas. A maioria dos municípios tem sua economia baseada na atividade primária, principalmente baseada na atividade agropecuária de cunho familiar. São exceção os municípios localizados às margens do Rio Taquari, com destaque para Lajeado, Estrela, Taquari, Teutônia, Arroio do Meio e Encantado que apresentam elevado desenvolvimento industrial e comercial.

FIGURA 1 - Mapa de localização do Vale do Taquari



Fonte: Museu de Ciências Naturais

Em 05 de novembro de 1997, a Direção Geral da Univates institui o I Plano Institucional da Área de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, com o intuito de atender cada vez mais a população do Vale do Taquari.

A partir deste plano, passou-se a institucionalizar a pesquisa, a extensão e a pós-graduação da Univates. As pessoas interessadas em realizar pesquisas, ou formar grupos de estudos, encaminhavam suas propostas à Diretoria da Área de Pesquisa e Extensão que os analisava, propunha melhorias ou cortes e encaminhava para aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que aprovava ou não as propostas.

Neste período, a então Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior, transformou-se no Centro Universitário Univates. Mesmo não tendo a obrigatoriedade de dedicar-se à pesquisa e pós-graduação, a Univates sempre entendeu que o ensino de qualidade, quesito de maior importância para um Centro Universitário, só pode ser alcançado com uma pesquisa sólida e com a educação continuada proposta em programas de Pós-Graduação e Extensão. Assim, a Diretoria Geral, através da Resolução 19/DG/Univates, de 05/05/1999, criou e estabeleceu as atribuições da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação. À Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação coube a tarefa de fazer a análise dos projetos de pesquisa, bem como propor à Diretoria Geral a política de pesquisa e pós-graduação da Univates.

A constituição da Câmara era departamental, sendo seus membros indicados pelos Departamentos na forma de um titular e um suplente. A primeira constituição da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação foi a seguinte, indicados pela Portaria 188/REITORIA/Univates, de 11/11/1999:

Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação: Ivete Susana Kist Huppés

Coordenador de Pesquisa: André Jasper

Secretária da Pesquisa e Pós-Graduação: Claudete Rempel

Departamento de Administração:

- Gerson Bonfadini – representante
- Carlos Cândido da Silva Cyrne – suplente

Departamento de Ciências Contábeis e Jurídicas:

- Ari Künzel – representante

Departamento de Ciências Exatas e Biológicas:

- Eduardo Périco – representante
- Claus Haetinger – suplente

Departamento de Ciências Econômicas:

- Dinizar Fermiano Becker – representante
- Lucildo Ahlert – suplente

Departamento de Educação:

- Dalia Schneider – representante
- Dante Diniz Bessa – suplente

Departamento de Letras:

- Marlene Isabela Bruxel Spohr – representante
- Rosane Maria Cardoso - suplente

A partir da criação da Câmara, a pesquisa adquiriu outro *status* na Instituição. Os projetos começaram a ser analisados, levando em conta o interesse da Univates e da região. Assim, a Câmara foi criando meios de analisar as propostas cada vez mais criteriosamente. Através de reuniões ordinárias mensais, editais foram sendo “esculpidos” e dando um impulso para áreas científicas “desabrocharem” na Instituição.

Assim, a Univates procura pela pesquisa atender aos objetivos de produzir, sistematizar, criticar e integrar o conhecimento, tornando-o disponível tanto internamente quanto externamente. O presente trabalho é uma recuperação de dados referente à pesquisa na Univates, de 1997 a 2006, historia a forma como a

pesquisa foi sendo institucionalizada na IES, no intuito de auxiliar a melhor destinação de recursos, servir de base para consultas sobre a produção acadêmica dos pesquisadores da Univates e mostrar as áreas e pesquisadores mais produtivos, considerando a publicação, em periódicos *qualis*, particularmente, e capacidade de obter recursos externos.

2. A PESQUISA NA UNIVATES

2.1. Planos Institucionais de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

O I Plano Institucional de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da Univates foi elaborado no ano de 1997, de acordo com o Plano Estratégico da Univates de 1997-2007 (Resolução 35/DG/UNIVATES/FATES) e identificou princípios e objetivos para as iniciativas na área de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.

Assim, com os princípios:

1. Indissociabilidade entre as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação;
2. Qualificação do ensino de Graduação na Univates;
3. Integração com a comunidade regional e cooperação para o seu desenvolvimento

os primeiros focos temáticos propostos pela Univates foram:

- Educação e cidadania
- Saúde e meio ambiente
- Comunicação

– Economia e planejamento

Foi idéia da então diretoria que estes focos possibilitariam a integração da Univates à comunidade, identificando interesses e necessidades e oferecendo-lhe respostas em forma de oportunidades de ensino e de apoio técnico e científico. Assim, a Diretoria voltou-se, prioritariamente, para a promoção:

- do corpo docente, discente e técnico administrativo da Univates;
- de egressos da Univates
- de associações e órgãos públicos no Vale do Taquari
- da Terceira Idade

Desde então, o pesquisa tem como diretrizes:

1. Aperfeiçoamento do ensino de Graduação;
2. Contribuição para o desenvolvimento da comunidade acadêmica e regional;
3. Ligação com linhas temáticas preferenciais nas áreas de Extensão e Pós-Graduação
4. Qualificação profissional de docentes e discentes, através do desenvolvimento de uma postura ativa face ao conhecimento.

O I Plano foi um impulso para a consolidação de diversas ações planejadas na Univates, como a Mostra, anual, de Ensino, Extensão e Pesquisa; implantação de trabalhos de conclusão em cursos de graduação; manutenção, solidificação e expansão de periódicos; reserva de horas-atividade de docentes para dedicação à pesquisa, ativação de grupos de estudo; favorecimento de intercâmbios interinstitucionais; direcionamento do Banco de Dados Regional para coletar, organizar e disponibilizar informações no âmbito dos focos temáticos prioritários na Instituição além de muitas outras pequenas ações que muito incrementaram a cultura científica na Instituição

O II Plano Institucional para a Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (Resolução 139/REITORIA/Univates, de 11/12/2002), com vigência de 2002 a 2005, avança, em relação ao primeiro plano, no sentido de criar novas metas, excluir as já alcançadas, institucionalizar a Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa, estabelecer a destinação de 4% do orçamento da Instituição para a pesquisa e atribuir novos eixos temáticos para o desenvolvimento de pesquisa. Os novos eixos estabelecidos foram:

1. Ensino;
2. Ecologia e Meio Ambiente;
3. Software livre;
4. Contabilidade e Gestão.

Já o III Plano Institucional de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (Resolução 141/REITORIA/Univates, de 02/12/2005) institui linhas de pesquisa na forma de unidades de pesquisa e eixos temáticos norteadores. Para a confecção deste plano, a organização das pesquisas em unidades de pesquisa e eixos temáticos foi idealizada pelo Prof. Dr. Renato de Oliveira, contratado pela Reitoria para estudar a distribuição da pesquisa na Univates e a elaboração de uma forma de otimização dos recursos disponibilizados pela Instituição.

Para o Dr. Renato Oliveira, a inovação (resultante da pesquisa) não é um problema da tecnologia, mas sim de fazer com que essa tecnologia seja apropriada pela sociedade, que resiste à inovação e que a inovação é resultado da existência de um padrão de relações estáveis entre três mundos sociais:

- Comunidade científica;
- Comunidade dos agentes econômicos (empresas etc.);
- Comunidade dos operadores do sistema político (agentes do governo, do estado etc.)

Assim, cabe à Universidade criar o padrão estável de comunicação entre esses três mundos sociais. Uma das formas é apostar na capacidade tecnológica local, prevendo tendências e apostando nessas tendências. Desta forma, a Univates deve assumir o papel de instituição de ensino e pesquisa e agência de desenvolvimento regional e tornar-se inovadora de referenciais de ensino e pesquisa no Brasil.

A Univates, de acordo com sua missão, através da reorganização da pesquisa, espera criar um ambiente favorável para a criação de inovação tecnológica. Imbuída deste espírito empreendedor, a Univates criou as unidades de pesquisa:

- Ciências Ambientais;
- Planejamento, Gestão e Inovação Organizacionais;
- Ensino, Saúde, Informação e suas tecnologias,
que têm como focos temáticos:
 - Educação e Ensino,
 - Gestão Ambiental,
 - Agro-alimento,
 - Pequenas e médias empresas,
 - Saúde e bem-estar social,
 - Historicidades, culturas e simbologias regionais,
 - Pesquisa Univates.

A Univates visa a atender, por meio da pesquisa, aos objetivos de produzir, sistematizar, criticar e integrar o conhecimento, tornando-o disponível tanto internamente quanto externamente.

2.2 Coordenadores de pesquisa

A criação da Diretoria da Área de Pesquisa e Extensão fez com que a pesquisa passasse a ser institucional e aprovada em colegiados superiores. Desta

forma, desde 1998 foram editadas resoluções que aprovam as pesquisas, os coordenadores, pesquisadores, bolsistas e período de vigência das pesquisas. A tabela 1 a seguir, apresenta a lista de todos os coordenadores que encaminharam projetos de pesquisa e tiveram aprovação através de resoluções. É importante salientar que em alguns anos, a aprovação das pesquisas era semestral (1998), outros anos foi anual ou por um período de dois anos. Assim, há pesquisadores que tiveram duas pesquisas aprovadas por ano, no entanto foi a mesma pesquisa desenvolvida e, de outro lado, há pesquisadores que tiveram duas pesquisas aprovadas num ano, sendo duas pesquisas diferentes. Há, ainda, pesquisas que foram aprovadas e, posteriormente, canceladas e pesquisas desenvolvidas fora do plano de trabalho dos professores. A tabela 1 apresenta os coordenadores aprovados em primeira instância, não foram consideradas as alterações posteriores.

Pode-se observar que, no período de 9 anos em estudo, 6 pesquisadores coordenaram mais de 9 pesquisas (em média, uma por ano), de um total de 100 pesquisadores. Isto permite concluir-se que a grande maioria dos pesquisadores da Univates estão iniciando sua vida científica ou não deram continuidade a seus projetos.

Este fato faz com que torne-se difícil a sedimentação de linhas de pesquisa, no entanto, dá indicativos de quais as áreas em que há maior produção científica e quais as áreas que, embora seja de interesse da região, ou da Univates, não há produção científica.

TABELA 1 – Coordenadores de pesquisa de 1998 a 2006, por ordem de aprovação de pesquisas

<i>Professor</i>	<i>No. de coordenações</i>	<i>Ano</i>
André Jasper	12	1998, 2000, 2001, 2001, 2002, 2002, 2003, 2004, 2004, 2005, 2006, 2006
Eduardo Périco	12	1998, 2000, 2001, 2001, 2002, 2002, 2003, 2003, 2005, 2005, 2006, 2006
Marlise Heemann Grassi	12	1998, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2002, 2003, 2004, 2004, 2005, 2005

Professor	No. de coordenações	Ano
Hamilton César Zanardi Grillo	11	2001, 2001, 2002, 1999, 1999, 2000, 2000, 2003, 2003, 2005, 2006
Claus Haetinger	9	2000, 2001, 2003, 2003, 2004, 2004, 2004, 2005, 2006
Neli Teresinha Galarce Machado	9	2000, 2001, 2002, 2003, 2003, 2004, 2005, 2005, 2006
Eduardo Mirana Ethur	7	2004, 2003, 2005, 2005, 2002, 2006, 2006
Everaldo Rigelo Ferreira	7	2000, 2001, 2002, 2002, 2003, 2005, 2006
João Batista Siqueira Harres	7	1998, 2000, 2001, 2002, 2003, 2005, 2006
Raul Roberto Stoll	7	1998, 1998, 2000, 2002, 2003, 2005, 2006
Marli Teresinha Quartieri	6	2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006
Noeli Juarez Ferla	6	2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006
Werner Haetinger	6	1999, 2000, 2000, 2001, 2002, 2003
Jacqueline da Silva Harres	5	1999, 2000, 2001, 2002, 2005
Maria Alvina Pereira Mariante	5	1998, 2001, 2001, 2002, 2006
Rosângela Uhrig Salvatori	5	2000, 2001, 2002, 2005, 2006
Atos Prinz Falkenbach	4	2001, 2002, 2005, 2006
Carla Kern	4	2000, 2003, 2005, 2006
Carlos Cândido da Silva Cyrne	4	1998, 2000, 2000, 2004
Cleusa Scapini Becchi	4	2001, 2002, 2005, 2006
Derli Juliano Neuenfeldt	4	2003, 2003, 2004, 2006
Gerson José Bonfadini	4	1998, 1998, 2003, 2006
Ionara Siqueira	4	2003, 2004, 2004, 2006
Júlia Elisabete Barden	4	2002, 2002, 2003, 2003
Vera Regina Ferreira Carvalho	4	2003, 2004, 2005, 2006
Arlete da Costa	3	2004, 2005, 2006
Elaine Maria Moriggi	3	1998, 1998, 2000
Eniz Conceição Oliveira	3	2003, 2005, 2006
João Carlos Britto	3	1998, 2000, 2006
Luciana Fernandes	3	2003, 2005, 2006
Maria Madalena Dullius	3	2003, 2005, 2006
Marne Luiz Zanotelli	3	2003, 2005, 2006
Rolando Beulke	3	2001, 2002, 2003
Ronaldo Herrlein Jr.	3	1998, 1998, 1998
Rosane Maria Cardoso	3	2000, 2001, 2002
Simone Stülp	3	2002, 2003, 2004
Adriano Dirceu Strassburger	2	1998, 2000
Ana Lúcia Bender Pereira	2	2004, 2005
Ari Künzel	2	2000, 2003
Beatriz Ana Rizzi	2	1998, 1999
Bianca Bertani Corbellini	2	2005, 2004
Carla Regina Pasa Gómez	2	2005, 2003
Derli Schmidt	2	1998, 1998
Dinizar Fermiano Becker	2	2000, 2003
Eliana Borragini	2	2003, 2004

Professor	No. de coordenações	Ano
Elizete Kreutz	2	2005, 2006
Eloni José Salvi	2	2005, 2006
Ênio Leandro Machado	2	2001, 2001
Giselda Veroni Hahn	2	2004, 2006
Henrique Carlos Fensterseifer	2	1998, 1998
Ieda Maria Giongo	2	2005, 2006
Ingo Valter Schreiner	2	1998, 2000
Isabel Krey	2	2003, 2004
Lucildo Ahlert	2	2004, 2005
Luís Alberto Maria da Silva	2	1998, 1998
Luís Antônio Schneider	2	2002, 2003
Magda Brancher Gravina	2	2004, 2006
Marisete Bedin	2	2000, 2001
Marlene Isabela Bruxel Spohr	2	2003, 2005
Michele Câmara Pizzato	2	2003, 2006
Sandra Regina Martini Vial	2	2002, 2003
Sandro Nero Faleiro	2	2003, 2004
Silvane Fensterseifer Isse	2	2004, 2005
Sirlei Teresinha Gedoz	2	2002, 2003
Adalberto Schnorrenberger	1	2000
Alessandra Brod	1	2003
Beatris F. Chemin	1	2006
Benilde Cecconello Parizotto	1	1998
Carlos Honorato Santos	1	2000
Cássia R. G. Medeiros	1	2006
Cássio da Silva Calvete	1	1998
Cristina Dai Prá Martens	1	2003
Dalia Schneider	1	2003
Daniela Mazzarino	1	2002
Dinamara Feldens Schmidt	1	2002
Eduardo Wienandts	1	2002
Eneida Feix	1	2003
Eunice Ramos	1	2003
Flávio Williges	1	2001
Grace Pereira	1	2003
Graziela Heberle	1	2003
Isolde L. L. Schmidt	1	2000
Ivete Susana Kist	1	2002
Leonel José de Oliveira	1	2005
Lilian Reis Kern	1	2002
Luiz Inácio Petry	1	2003
Magali Gravi	1	2006
Maria Campezzatto	1	2003
Maribel Girelli	1	2005
Mário Stockmann	1	2003

Professor	No. de coordenações	Ano
Marlei Ambrosi	1	2005
Mateus Dalmáz	1	2003
Mouriac Halen Diemer	1	2003
Nelson Luís Theves	1	2003
Odorico Konrad	1	2006
Rafael Zeilmann	1	2003
Rodrigo Dullius	1	2005
Rogério Gesta Leal	1	2000
Rosângela Gabriel	1	2002
Temis Bohrer	1	2003

Fonte: Secretaria de Pesquisa

Esses 100 docentes que atuaram nas pesquisas durante os 9 anos de pesquisa institucional, realizaram 287 pesquisas. Algumas dessas conseguiram apoio externo, outras contam apenas com o financiamento da Univates. Algumas resultaram em linhas de pesquisa consolidadas, com grande produção científica, outras foram tentativas que não tiveram continuidade.

A produção científica dos principais coordenadores de pesquisa, apresentada na tabela 2, permite visualizar quais os coordenadores que estão publicando seus trabalhos e a tabela 3 onde estão publicando, o que nos dá um quadro de quais áreas a Univates está tendo seus investimentos em pesquisa apresentados para a comunidade científica. Foram analisados os currículos de todos os coordenadores que tiveram mais de uma pesquisa aprovada, portanto, exclui-se 34 pesquisadores, uma vez que suas pesquisas ou são iniciantes ou não tiveram continuidade.

TABELA 2 – Produção Científica dos principais coordenadores de pesquisa, por ordem de produção de artigos científicos

<i>Professor</i>	<i>Produção Científica</i>						<i>Orientações</i>			
	<i>Art C</i>	<i>Liv</i>	<i>Cap L</i>	<i>Ev C</i>	<i>Ev R</i>	<i>R Ex</i>	<i>Ms</i>	<i>Esp</i>	<i>Gr</i>	<i>IC</i>
Ionara Siqueira	26		1		82		1			5
João Batista Siqueira Harres	18	10	2	30	36			13		11
Atos Prinz Falkenbach	16	3	2	3	43	4		7	4	1
Eduardo Périco	13		1	8	37			5	8	15
Neli Teresinha Galarce Machado	13	1	1	13	63					18
André Jasper	12		2	7	111	3		10	8	16
Ivete Susana Kist	10	4	6	2	5			4		
Derli Juliano Neuenfeldt	9	1	7	4	33					
Eduardo Mirana Ethur	9			14	57				2	7
Noeli Juarez Ferla	9			12	92	2		8	5	13
Carlos Cândido da Silva Cyrne	8		2	5	7			2	30	
Claus Haetinger	8	3		6	9	3	2	7	0	19
Eniz Conceição Oliveira	8				27					1
Hamilton César Zanardi Grillo	6	1	1	3	56			7	8	10
Lucildo Ahlert	6	2			11				5	
Marne Luiz Zanotelli	3				29					
Gerson José Bonfadini	5	1	2	3	4			22	38	
Marlise Heemann Grassi	5	1	1	2	15			16	0	9
Raul Roberto Stoll	5	1			30			5	2	4
Júlia Elisabete Barden	4			6	5				21	7
Sirlei Teresinha Gedoz	4	2	1	2	8				18	7
Carla Kern	3			3	16					
Eloni José Salvi	3			1					2	
Maria Alvina Pereira Mariante	3				16			4		
Odorico Konrad	3		1	6	1		1		1	
Rosângela Uhrig Salvatori	3				17			3		
Simone Stülp	3			21	69			1	7	8
Vera Regina Ferreira Carvalho	3	1	3	5	3			2	30	
Cleusa Scapini Becchi	2				20				7	
Everaldo Rigelo Ferreira	2				7	1			1	2
Giselda Veroni Hahn	2			2	15				18	
João Carlos Britto	2		2		9			15	26	
Magda Brancher Gravina	2	1		1	11			3	4	
Marlene Isabela Bruxel Spohr	2				24			4		
Rosane Maria Cardoso	2				18			11		
Sandro Nero Faleiro	2			8	9				9	
Jacqueline da Silva Harres	1	1	1	3	23			6		
Luciana Fernandes	1				2					
Maria Madalena Dullius	1	3		5	11			5		
Marli Teresinha Quartieri	1	2		9	23					
Michelle Camara Pizzato	1	4		10	17	1				2

Professor	Produção Científica						Orientações			
	Art C	Liv	Cap L	Ev C	Ev R	R Ex	Ms	Esp	Gr	IC
Ana Lúcia Bender Pereira			1	1	2			5		
Ari Künzel									20	
Arlete Eli Kunz da Costa					14			1	5	
Eliana Fernandes Borragini					1					
Elizete de Azevedo Kreutz				4	3					
Ieda Maria Giongo			2	6	7			7		
Silvane Fensterseifer Isse					17			4	4	

Fonte: Plataforma Lattes (acesso em 15/03/2006)

Legenda: Art C – Artigo em periódico completo

Liv – Livro publicado/editado

Cap L – Capítulo de livro

Ev C – Trabalho em evento (completo)

Ev R – Trabalho em evento (resumo)

R Ex – Resumo expandido

Ms – Orientação de Mestrado

Esp – Orientação de Especialização

Gr – Orientação de Graduação

IC – Orientação de Iniciação Científica

TABELA 3 – Local de Publicação dos Artigos Científicos

Pesquisador	Local de Publicação	Período de produção	Qde de Artigos	Qde de Qualis
Ionara Siqueira	* International Journal of Developmental Neuroscience * Phytomedicine * Journal of the Neurological Sciences * Neurochemical Research * Neurochemical Research * Life Sciences * Life Sciences * Brain Research Bulletin * Journal of Ethnopharmacology * Pharmacological Research * Nutrition * Brain Research * Life Sciences * Clinical Biochemistry Pharmacology Biochemistry and Behavior * Neurotoxicology and Teratology * Neurochemical * Neuroscience Letters Pharmacology Biochemistry and Behavior * Neuroscience * Pharmaceutical Biology * Redox Report Revista Cubana de Farmacia Racine * Fitoterapia	De 1995 a 2006	26	21

<i>Pesquisador</i>	<i>Local de Publicação</i>	<i>Período de produção</i>	<i>Qde de Artigos</i>	<i>Qde de Qualis</i>
João Batista Siqueira Harres	Tecné Episteme y Didaxis Revista Nodos y Nudos * Educação Investigación en la Escuela * Revista Brasileira de Pesquisa Em Educação em Ciências * Caderno Brasileiro de Ensino de Física * Revista Brasileira de Pesquisa Em Educação em Ciências * Caderno Catarinense de Ensino de Física * Revista Brasileira de Pesquisa Em Educação em Ciências Investigación en la Escuela Revista Caderno Pedagógico Revista Caderno Pedagógico * Educação (PUC/RS) Investigación en la Escuela * Investigações em Ensino de Ciências Revista Caderno Pedagógico Tecno Lógica Tecno Lógica Estudo & Debate * Caderno Catarinense de Ensino de Física	De 1993 a 2005	18	9
Atos Prinz Falkenbach	Revista Ciência Em Movimento, Porto Alegre Ação Movimento, Rio de Janeiro Ação Movimento, Rio de Janeiro Revista Ciência Em Movimento, Porto Alegre Revista Ciência Em Movimento, Porto Alegre * Revista da educação física, Maringá Estudo & Debate, Lajeado * Motus Corporis, Rio de Janeiro Revista Perfil, Porto Alegre Revista Perfil, Porto Alegre Revista Movimento, Porto Alegre Revista Ciência Em Movimento, Porto Alegre Revista Perfil, Porto Alegre Revista Perfil, Porto Alegre Revista Movimento, Porto Alegre Revista Perfil, Porto Alegre	DE 1997 a 2005	16	2

Pesquisador	Local de Publicação	Período de produção	Qde de Artigos	Qde de Qualis
Eduardo Périco	<ul style="list-style-type: none"> * Scientia Forestalis Geofocus - Revista Internacional de Ciencia y Tecnologia de La Información Geográfica Cadernos Lasalle, Canoas * Geografia, Rio Claro Revista de Iniciação Científica da Ulbra, Canoas Revista de Iniciação Científica da Ulbra, Canoas * Biociências, Porto Alegre Estudo & Debate Revista de Iniciação Científica da Ulbra, Canoas * Acta Scientiae, Canoas * Biociências, Porto Alegre * Logos, Canoas Evolución Biológica, Colômbia 	De 1991 a 2005	13	6
Neli Teresinha Galarce Machado	<ul style="list-style-type: none"> Revista História Unicruz, Cruz Alta Revista História Unicruz, Cruz Alta Revista História Unicruz, Cruz Alta Anais Encontro Estadual sobre Museu preservação Memória e Identidade, Lajeado * Revista da UNIVAP * Revista da UNIVAP Noticias de antropologia y arqueologia, Argentina Revista História Unicruz, Cruz Alta Revista História Unicruz, Cruz Alta Revista da UNICRUZ, Cruz Alta Ciudad Virtual de Antropología e Arqueologia, Argentina Estudios Ibero Americanos, Porto Alegre IV Congresso Internacional de Estudos Ibero Americanos no Prelo, Porto Alegre 	De 2000 a 2005	13	2
André Jasper	<ul style="list-style-type: none"> * Anais da Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro * Journal of South American Earth Sciences, Holan * Acta Botanica Brasilica, São Paulo * Pesquisas. Botânica, São Leopoldo * Pesquisas. Botânica, São Leopoldo * Geology, London * Anais da Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro Caderno de Pesquisa Série Biologia, UNISC - Santa Cruz do Sul * Pesquisas. Botânica, São Leopoldo * Pesquisas. Botânica, São Leopoldo Revista Pesquisas, Porto Alegre Revista Pesquisas, Porto Alegre 	De 1998 a 2005	12	9

<i>Pesquisador</i>	<i>Local de Publicação</i>	<i>Período de produção</i>	<i>Qde de Artigos</i>	<i>Qde de Qualis</i>
Ivete Susana Kist	* Signos, Lajeado * Signos, Lajeado Cadernos Porto & Vírgula, Porto Alegre * Signos, Lajeado * Letras de Hoje, Porto Alegre * Perspectiva, Erechim * Signos, Lajeado * Signos, Lajeado * Leitura: Teoria & Prática, Porto Alegre * Letras de Hoje, Porto Alegre	De 1986 a 1998	10	9
Derli Juliano Neuenfeldt	Ação Movimento Coleção Cotidiano Escolar, Brasília Ação Movimento * Revista da Educação Física Uem, Maringá Cinergis, Santa Cruz do Sul Revista Movimento, Porto Alegre Revista Kinesis, Santa Maria Caderno Adulto, Santa Maria Revista Kinesis, Santa Maria	De 1998 a 2005	9	1
Eduardo Mirana Ethur	* Journal of the Brazilian Chemical Society, Bras * Revista Brasileira de Farmacognosia, Brasil * Phytochemistry, Inglaterra, * Journal of Essential Oil Research, Estados Unidos * Tetrahedron Letters, Estados Unidos * Phytochemistry, Inglaterra Journal of High Resolution Chromatography, Alemanha * Phytochemistry, Inglaterra Journal fur Praktische Chemie Chemiker-Zeitung, Alemanha	De 1999 a 2005	9	7
Noeli Juarez Ferla	* Biociências, Porto Alegre * Revista Brasileira de Zoologia, Curitiba * Revista Brasileira de Zoologia, Curitiba * Revista Brasileira de Entomologia, Curitiba * Acta Biologica Leopoldensia * Revista Brasileira de Zoologia, Curitiba * Revista Brasileira de Zoologia, Curitiba Experimental and Applied Acarology, Netherlands * Anais da Sociedade Entomológica do Brasil, Curitiba	De 1998 a 2005	9	8
Carlos Cândido da Silva Cyrne	Estudo & Debate, Lajeado Estudo & Debate, Lajeado	De 1998 a 2003	8	0

Pesquisador	Local de Publicação	Período de produção	Qde de Artigos	Qde de Qualis
Claus Haetinger	Turkish Journal Of Mathematics, Ankara (Turquia) Proceedings Of The Global Congress On Engineering And Technology Education, Santos-SP Olimpíada Matemática da Univates, Univates EDITORA Proceedings Of The World Congress On Engineering And Technology Education, Santos * Communications in Algebra, New York Quaestiones Mathematicae, Grahamstown (South Africa) * Série Temas Tendências Em Matemática Aplicada e Computacional, São Paulo Anais do VII Encontro Regional de Matemática Aplicada e Computacional, Porto Alegre	De 2002 a 2005	8	2
Eniz Conceição Oliveira	* Journal of Chromatography (SUBMETIDO) * Journal of Chromatography (SUBMETIDO) * Journal of Chromatography (SUBMETIDO) * Journal of Chromatography (SUBMETIDO) * Journal of separation science * Journal of Chromatography * Journal Of Separation Science * Journal Of Separation Science, EUA	De 2001 a 2005	8	8
Hamilton César Zanardi Grillo	* Revista Brasileira de Zoologia, Curitiba * Revista Brasileira de Zoologia, Curitiba * Iheringio, Sério Zoologia * Acta Biologica Leopoldensia Estudos Leopoldenses * Acta Biologica Leopoldensia	De 1990 a 2004	6	5
Lucildo Ahlert	Estudo & Debate, Lajeado Estudo & Debate, Lajeado	De 1998 a 2002	6	0
Marne Luiz Zanotelli	Caderno de Ensino, Lajeado Caderno de Ensino, Lajeado Caderno de Ensino, Lajeado	De 1988 a 1993	3	0
Gerson José Bonfadini	Estudo & Debate, Lajeado Estudo & Debate, Lajeado Revista Brasileira de Comunicação, Campo Grande Estudo & Debate, Lajeado Estudo & Debate, Lajeado	De 1999 a 2003	5	0

<i>Pesquisador</i>	<i>Local de Publicação</i>	<i>Período de produção</i>	<i>Qde de Artigos</i>	<i>Qde de Qualis</i>
Marlise Heemann Grassi	Revista da Alfabetização Solidária Caderno Pedagógico Caderno Pedagógico Caderno Pedagógico Lições	De 1999 a 2005	5	0
Raul Roberto Stoll	Caderno Pedagógico Formação de Professores, Lajeado * Educação, Porto Alegre Espaço Educacional e Autoria Social * Educação, Porto Alegre * Signos	De 1986 a 1999	5	3
Júlia Elisabete Barden	Estudos do CEPE, Santa Cruz do Sul Estudo & Debate, Lajeado Estudo & Debate, Lajeado Estudo & Debate, Lajeado	De 2001 a 2003	4	0
Sirlei Teresinha Gedoz	Estudo & Debate, Lajeado Estudos Leopoldenses, São Leopoldo * Revista Biblos, Rio Grande * Barbarói, Santa Cruz do Sul	DE 1994 a 2001	4	2
Carla Kern	* Journal Of The Brazilian Chemical Society, São Paulo * Journal of Molecular Catalysis A - Chemical * Journal Of The Brazilian Chemical Society, Brasil	De 1995 a 2002	3	3
Eloni José Salvi	Anais I Conempre, Florianópolis Estudo & Debate, Lajeado Estudo & Debate, Lajeado	De 1999 a 2003	3	0
Maria Alvina Pereira Mariante	* Signos, Lajeado * Signos, Lajeado Revista Teoria e Prática de Linguagem, Lajeado	De 1997 a 2003	3	2
Odorico Konrad	* Waste management (Elmsford), USA Revista Resíduos Revista Resíduos, Espanha	De 2002 a 2006	3	1
Rosângela Uhrig Salvatori	Ensino de Biologia e o Homem, Lajeado * Ciência Rural, Santa Maria Estudo & Debate, Lajeado	De 1994 a 2003	3	1
Simone Stülp	* Journal of the Brazilian Chemical Society, SUBMETIDO Estudo & Debate, Lajeado * Química Nova, SUBMETIDO	De 2004 a 2005	3	2
Vera Regina Ferreira Carvalho	Estudo & Debate, Lajeado Estudo & Debate, Lajeado Estudo & Debate, Lajeado	De 1994 a 2002	3	0
Cleusa Scapini Becchi	Não informado Emater Saúde	2000	2	0
Everaldo Rigelo Ferreira	* Pesquisas Em Geociências, Porto Alegre * Geosul	De 1993 a 2000	2	2

<i>Pesquisador</i>	<i>Local de Publicação</i>	<i>Período de produção</i>	<i>Qde de Artigos</i>	<i>Qde de Qualis</i>
Giselda Veroni Hahn	* Cogitare em Enfermagem, Curitiba Revista Médica, Passo Fundo	De 1997 a 1999	2	1
João Carlos Britto	Estudo & Debate, Lajeado Estudo & Debate, Lajeado	2000	2	0
Magda Brancher Gravina	Estudo & Debate, Lajeado Estudo & Debate, Lajeado	De 2003 A 2005	2	0
Marlene Isabela Bruxel Spohr	* Signos, Lajeado * Signos, Lajeado	De 1999 a 2004	2	2
Rosane Maria Cardoso	* Signos, Lajeado * Signos, Lajeado	De 1996 a 1998	2	2
Sandro Nero Faleiro	Estudo & Debate, Lajeado * Revista de administração contemporânea, Rio de Janeiro	De 2001 a 2004	2	1
Jacqueline da Silva Harres	Pgp Lidere Em Destaque, Salvador	2004	1	0
Luciana Fernandes	* Acta Farm. Bonaerense	2005	1	1
Maria Madalena Dullius	Olimpíada da Matemática da Univates	2005	1	0
Marli T. Quartieri	Caderno pedagógico, Lajeado	2000	1	0
Michelle C. Pizzato	Tecne Episteme e Didaxis, Bogotá	2005	1	0

Fonte: Qualis CAPES e Plataforma Lattes, acesso 23/03/2006

* Revistas Qualis

Cabe salientar que não foram considerados quais os conceitos “qualis” e o impacto das revistas, uma vez que uma mesma revista pode ser classificada como “A” em um comitê e “C” em outro. Os 41 pesquisadores que possuem artigos publicados em periódicos, produzem, em média, 5,83 artigos, e destes, apenas 2,73, em média, estão em periódicos “qualis”. Ou seja, do total de artigos produzidos pelos pesquisadores da Univates, apenas 11% está sendo publicado em revistas “qualis” da CAPES.

Na tabela 4 pode-se observar a distribuição de coordenadores, número de horas destinadas para a coordenação, pesquisadores, com o número de horas destinadas para a pesquisa e o número de bolsistas de iniciação científica envolvidos das pesquisas da Univates de 1998 a 2006.

A iniciação científica desenvolvida na instituição tem por finalidade introduzir o aluno em um contexto metodológico, analítico, reflexivo, contribuindo e agregando valores para o desenvolvimento de sua formação intelectual. São atividades

complementares que a instituição desenvolveu para enriquecer e ampliar o nível cultural e profissional do aluno em prolongamento aos estudos desenvolvidos dentro da estrutura curricular.

TABELA 4 - Número de pesquisas, coordenadores, pesquisadores e bolsistas de iniciação científica de 1998 a 2006

Ano	No. de pesquisas	No. de coordenadores	H-semanais de coordenação	No. de pesquisadores	H-semanais de pesquisa	No. de BICs**
1998	28*	17	-	2	-	-
1999	6	8	-	3	-	-
2000	29	14	72	22	82	17
2001	26	21	123	22	83	27
2002	35	33	174	34	134	52
2003	57	45	190	56	229	72
2004	27	20	114	20	79	27
2005	41	36	220,5	43	186,5	65
2006	39	36	202	28	104	69

Fonte: Secretaria da Pesquisa

- * 10 pesquisas, sendo 8 pesquisas no primeiro semestre, renovadas para o segundo semestre, e 2 novas no segundo semestre
- ** BICs concedidas pela IES e pelo programa PROBIC/FAPERGS
- - Dado não existente

Pela tabela anterior pode-se concluir que há um acréscimo significativo de pesquisas e horas de pesquisadores a partir de 2003. Em 2003 houve um número muito grande de pesquisas, horas de pesquisas e bolsistas de iniciação científica, no entanto a diminuição do número de pesquisas, que ocorreu no período de 2004 a 2006, não significa que houve desinteresse da instituição, indica sim que as pesquisas foram aperfeiçoadas em grupos de pesquisadores, e não apenas pequenas pesquisas individuais e sem continuidade, além de serem aprovadas por um período maior.

De acordo com a locação escolhida pelos pesquisadores nas unidades de pesquisa em 2006, agruparam-se os pesquisadores, de 1998 a 2006 nessas unidades, para se verificar o número de coordenadores e pesquisas por unidade de pesquisa, dado apresentado na tabela 5.

TABELA 5 - Número de coordenadores e pesquisas por unidade de pesquisa de 1998 a 2006

<i>Unidade de Pesquisa</i>	<i>No. de coordenadores</i>	<i>No. de pesquisas</i>	<i>Relação do no. de pesquisas/coordenadores</i>
I	19	104	5,47
II	36	69	1,92
III	45	114	2,53

Fonte: A autora

A tabela anterior permite a certificação de que o agrupamento das pesquisas nas unidades de pesquisa, instituídas em 2005, foi acertado, uma vez que demonstra que a unidade I – Ciências Ambientais – é aquela que possui a maior relação de pesquisas desenvolvidas pelos coordenadores nela vinculados. Ou seja, cada coordenador pesquisador possui a experiência de ter coordenado em média 5 pesquisas no período de 9 anos. A unidade II - Planejamento, Gestão e Inovação Organizacionais – possui um grande número de coordenadores de pesquisa, no entanto, a rotatividade desde também é muito grande, fato que pode ser constatado observando que apenas, em média, 2 pesquisas foram coordenadas por cada pesquisador. A unidade III - Ensino, saúde, informação e suas tecnologias – é uma área multidisciplinar muito heterogênea. Apesar de possuir o maior número de coordenadores de pesquisa, a continuidade das pesquisas ainda é muito incipiente, fato constatado que em média cada professor coordenou 2 pesquisas. Em parte a baixa relação entre coordenadores e pesquisas coordenadas é devida ao fato de que os cursos na área da saúde são relativamente novos na instituição e, portanto, seus professores começaram a pesquisar apenas após 2003.

A seguir, verificou-se a produção científica dos coordenadores com mais de uma pesquisa aprovada, computando apenas o número de artigos científicos produzidos, por unidade de pesquisa, tabela 6.

TABELA 6 – Produção de artigos dos principais coordenadores de pesquisa, de 1998 a 2006

<i>Unidade de Pesquisa</i>	<i>No. de coordenadores total</i>	<i>No. de coordenadores considerados</i>	<i>Artigos produzidos</i>	<i>Relação do No. de artigos/coordenadores</i>
I	19	15	120	8,00

Unidade de Pesquisa	No. de coordenadores total	No. de coordenadores considerados	Artigos produzidos	Relação do No. de artigos/coordenadores
II	36	13	41	3,15
III	45	17	65	3,82

Fonte: A autora

É importante destacar que não se pesquisou a produção de todos os coordenadores porque alguns não estão mais na Univates e outros possuem uma produção científica ínfima, não sendo relevante sua computação. Assim, a tabela 6 permite verificar a quantidade média de artigos produzidos pelos coordenadores atuais de pesquisa. Percebe-se que a Unidade de Ciências Ambientais, área escolhida pela Univates para a institucionalização do primeiro programa de Pós-graduação *strico-sensu*, é a área em que há a maior produção científica, cerca de 8 artigos por coordenador. As unidades II e III, pelos aspectos já comentados, possuem baixa relação entre a produção científica e a destinação de coordenação de pesquisa.

2.3 Pesquisadores

Além dos coordenadores de pesquisa envolvidos na pesquisa da Univates, é importante computar os pesquisadores que participaram da pesquisa. A tabela 7, a seguir, apresenta todos os pesquisadores que estiveram envolvidos em pesquisas coordenadas por outros pesquisadores. É importante salientar que há pesquisadores que nunca coordenaram pesquisa, outros que ora participaram como coordenadores, ora como pesquisadores.

TABELA 7 – Pesquisadores não coordenadores participantes de pesquisas de 1998 a 2006, por ordem de participação

<i>Nome</i>	<i>No. de participações</i>	<i>Ano</i>
Claudete Rempel	8	2001, 2002, 2003, 2003, 2003, 2005, 2005, 2006
Andréia Aparecida Guimarães Strohschoen	7	2001, 2002, 2002, 2003, 2003, 2005, 2006
Márcia Jussara Hepp Rehfeldt	7	2001, 2002, 2003, 2003, 2004, 2005, 2006
Lucildo Ahlert	6	2000, 2000, 2002, 2003, 2005, 2006
Norma Lai von Mühlen Einloft	6	1999, 2000, 2000, 2000, 2003, 2005
Angélica Vier Munhoz	5	2000, 2001, 2001, 2002, 2003
Elisete Maria de Freitas	5	2000, 2001, 2002, 2003, 2004
Emerson Luís Musskopf	5	2000, 2001, 2002, 2003, 2004
Marcelo Malheiros	5	2003, 2003, 2004, 2005, 2006
Mouriac Halen Diemer	5	2002, 2003, 2004, 2005, 2006
Clarice Hilgemann	4	2000, 2001, 2002, 2003
Claucia F. V. de Souza	4	2005, 2005, 2006, 2006
Daniel N. Lehn	4	2005, 2005, 2006, 2006
Grace Pereira	4	2004, 2004, 2005, 2005
Greice Mara Paim	4	2000
Ionara R. Siqueira	4	2005, 2005, 2006, 2006
Iraci Lucena Torres	4	2005, 2006, 2006, 2006
Lizete Berrá	4	2003, 2005, 2005, 2006
Luís Humberto de Mello Vilwock	4	2000, 2003, 2003, 2004
Marli Teresinha Quartieri	4	2000, 2003, 2005, 2006
Ana Lúcia Bender Pereira	3	2003, 2004, 2005
Andréa Buffon	3	2003, 2004, 2005
André Jasper	3	2003, 2004, 2005
Cátia Viviane Gonçalves	3	2002, 2003, 2004
Dalva Pohren	3	2001, 2002, 2003
Eduardo Miranda Ethur	3	2003, 2004, 2004
Eliana Borragini	3	2001, 2003, 2006
Graziela Heberle	3	2004, 2005, 2006
João Batista Siqueira Harres	3	1999, 2000, 2006
Juliane Bruxel	3	2002, 2003, 2004
Luís César de Castro	3	2004, 2005, 2006
Marciano Schorr	3	2001, 2002, 2003
Mário Stockmann	3	2001, 2002, 2003
Ronaldo Pereira Távora	3	2002, 2003, 2003
Arlete E. Kunz da Costa	2	2003, 2006
Beatris Chemin	2	2002, 2003
Carla Regina Pasa Gómez	2	2000, 2003
Carlos Cândido da Silva Cyrne	2	2003, 2003

Nome	No. de participações	Ano
Claus Haetinger	2	2000, 2005
Dalia Schneider	2	2000, 2005
Dani Rudnick	2	2002, 2003
Elaine Maria Moriggi	2	1998, 2003
Eniz Conceição de Oliveira	2	2005, 2006
Evania Schneider	2	2003, 2005
Fabiano Bossle	2	2004, 2005
Fernanda Nummer	2	2005, 2006
Henrique Carlos Fensterseifer	2	2001, 2002
Isabel Krey	2	2001, 2003
Jacqueline da Silva Harres	2	2000, 2001
Ledi Schneider	2	2000, 2005
Luciano Madruga	2	2003, 2004
Magda Brancher Gravina	2	2002, 2003
Márcia Wink	2	2005, 2006
Maria Alvina Pereira Mariante	2	2000, 2000
Maria Elisabete Bersch	2	2001, 2002
Marlene Isabela Bruxel Spohr	2	2000, 2001
Marne Luiz Zanotelli	2	2003, 2005
Michele Camara Pizzato	2	2003, 2005
Miriam Marchi	2	2003, 2003
Neli Teresinha Galarce Machado	2	2005, 2006
Ney Arruda Filho	2	2002, 2003
Sandra Auler	2	2001, 2002
Sirlei Teresinha Gedoz	2	2000, 2005
Tiaraju A. de Freitas	2	2005, 2005
Vera Regina Ferreira Carvalho	2	2002, 2003
Verno Krüger	2	2000, 2001
Adalberto Schnorrenberger	1	2003
Adriano Luís Becker	1	2002
Alessandra Brod	1	2005
Ana Cecília Togni	1	2003
Andreia Rocha	1	2002
Ari Künzel	1	2005
Beatriz Ana Rizzi	1	2000
Carla Kaufmann	1	2005
Caroline Ceretta	1	2006
Cláudio Figueiró	1	2001
Cristina Dai Prá Martens	1	2003
Cristina Marmitt	1	2005
Daiane da Rosa	1	2005
Dante Diniz Bessa	1	2002
Darkei Francisco da Silva	1	2002
Débora Nice Ferrari	1	2002
Dinamara Feldens	1	2002

Nome	No. de participações	Ano
Eduardo Lamas	1	2005
Eduardo Périco	1	1999
Eduardo Stroesch	1	2003
Eduardo Wienants	1	2001
Elânia L. J. Valkimil	1	2006
Elisângela Marder	1	2003
Elizete Kreutz	1	2003
Ieda Maria Giongo	1	2006
Ingo Schreiner	1	2006
Isabel Scapini	1	2005
Isolde Schmidt	1	1998
João Carlos Britto	1	2004
Júlia Elisabete Barden	1	2000
Juliana Follmer	1	2003
Justina Inês Acker	1	2004
Lisângela Penz	1	2002
Luciana F. Carvalho	1	2006
Luciana Turatti	1	2004
Marco Majolo	1	2003
Maria Júlia Feldens	1	2002
Marlise Heemann Grassi	1	2002
Marta Neves	1	2003
Odorico Konrad	1	2005
Olinda L. Saldanha	1	2006
Raul Roberto Stoll	1	2003
Raul Tormen	1	2005
Rogério Schuck	1	2002
Rolando Beulke	1	2003
Ronaldo Herrlein Jr.	1	2000
Rosângela Gabriel	1	2001
Sandra Regina Martini Vial	1	2003
Sandro Nero Faleiro	1	2003
Selma F. Aguiar	1	2001
Shirlei M. Da Silva	1	2006
Silvana Faleiro	1	2003
Simone Spadari	1	2005
Simone Stülp	1	2003
Stefani Bonfiglio	1	2005
Vanessa Terres Ferreira	1	2002
Véra Rubim Soares	1	2003
Werner Haetinger	1	2003

Fonte: Secretaria da Pesquisa

Ao todo, foram 124 pesquisadores que participaram das 287 pesquisas. A

Professor	Produção Científica						Orientações			
	Art C	Liv	Cap L	Ev C	Ev R	R Ex	Ms	Esp	Gr	IC
Juliana Follmer		1			1				1	
Justina Inês Brunetto Verruck Acker					9				2	
Ledi Schneider					2			4		
Lizete Berrá					4				18	
Luciano Madruga Ludwig				3	2	1			6	
Marcelo de Gomensoro Malheiros*				5					1	
Márcia Jussara Hepp Rehfeldt				5	18			2	2	
Marciano Schorr					1				4	
Maria Elisabete Bersch					3					
Mário Stockmann					4				5	
Olinda Maria de Fátima Lechmann Saldanha					4					
Sandra Maribel Auler Kaufmann					2					
Silvana Rossetti Faleiro		1			3					
Stefani Urnau Bonfiglio									3	
Véra Rubim Soares					2					4

Fonte: Plataforma Lattes (acesso em 23/03/2006)

Legenda:

Art C – Artigo em periódico completo

Liv – Livro publicado/editado

Cap L – Capítulo de livro

Ev C – Trabalho em evento (completo)

Ev R – Trabalho em evento (resumo)

R Ex – Resumo expandido

* 2 softwares produzidos

Ms – Orientação de Mestrado

Esp – Orientação de Especialização

Gr – Orientação de Graduação

IC – Orientação de Iniciação Científica

Dos 124 pesquisadores participantes das pesquisas, de 1997 a 2006, 52 não foram coordenadores e ainda estão na Univates. Estes 52 pesquisadores produziram 126 artigos, sendo que o local de publicação destes está apresentado na tabela 9. Na tabela 9 excluiu-se os pesquisadores que não produziram artigos científicos. Percebe-se que a maior parte dos pesquisadores colaboradores possuem pouca produção científica, fato que deve ser observado pior ocasião da aprovação da continuidade das pesquisas, uma vez que a produção, quando da aprovação da pesquisa, deve ser de todo o grupo de pesquisadores. Esta condição permite a inferência de que a produção científica de grande parte dos pesquisadores da Univates não é proveniente das pesquisas desenvolvidas e sim anteriores à pesquisa da Univates, ou de participação de grupos de pesquisa de outras instituições ou proveniente de orientações não vinculadas à pesquisa desenvolvida na Instituição.

TABELA 9 – Local de publicação dos artigos científicos dos pesquisadores não coordenadores

<i>Pesquisador</i>	<i>Local de publicação</i>	<i>Qde de artigos</i>	<i>Qde de qualis</i>
Iraci Lucena Torres	<ul style="list-style-type: none"> * Neurochemical Research * Life Sciences * Brazilian Journal of Medical and Biological Research * Physiology and Behavior * Neurochemical Research * Neurochemistry International * Neuroscience Research Pharmacology Biochemistry and Behavior * Neurochemical Research * Brain Research * Neurochemistry International * International Journal of Developmental Neuroscience * European Journal of Pharmacology * Physiology and Behavior * Neurochemical Research Pharmacology Biochemistry and Behavior * Brazilian Journal of Medical and Biological Research * Brazilian Journal of Medical and Biological Research 	18	16
Dani Rudnicki	<ul style="list-style-type: none"> Estudo & Debate * Revista Síntese de Direito Penal e Processual Penal * Revista Síntese de Direito Penal e Processual Penal Revista da Faculdade de Direito da Faculdade de Cruz Alta Revista do SAJU/UFRGS, Porto Alegre Boletim do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais, São Paulo Boletim do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais, São Paulo * Estudos Jurídicos, São Leopoldo * Revista dos Tribunais, São Paulo Doutrina, Rio de Janeiro Boletim do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais, São Paulo Alter Agora, Santa Catarina Livro de Estudos Jurídicos, Rio de Janeiro 	13	4

Pesquisador	Local de publicação	Qde de artigos	Qde de qualis
Márcia Rosângela Wink	* Neuroscience (submetido) Anticancer Drugs * Molecular and Cellular Biochemistry (submetido) * Thrombosis and Haemostasis * Life Sciences * Molecular And Cellular Endocrinology * Neurochemistry International * Cancer Letters Caderno de Farmácia * Molecular and Cellular Biochemistry Journal of Biochemistry and Cellular Biology, Holanda International Journal of Biochemistry and Cellular Biology	12	8
Henrique Carlos Fensterseifer	* Revista Brasileira de Geociências, Rio de Janeiro * Revista Brasileira de Geociências, Rio de Janeiro Série Científica do Instituto Antártico Chileno, São Leopoldo Série Científica do Instituto Antártico Chileno, São Leopoldo Boletim Antártico Chileno, Chile	10	2
Beatris Francisca Chemin	Nunciopolítica Estudo & Debate, Lajeado Estudo & Debate, Lajeado Estudo & Debate, Lajeado * Revista Signos, Lajeado * Revista Signos, Lajeado Revista Teoria e Prática da Linguagem, Lajeado * Revista Signos, Lajeado	8	3
Ingo Valter Schreiner	* Revista Signos, Lajeado * Revista Signos, Lajeado Revista do Professor de Matemática, Lajeado	7	6
Claudete Rempel	Geofocus - Revista Internacional de Ciencia y Tecnologia de La Información Geográfica Cadernos La Salle, Canoas * Geografia Estudo & Debate, Lajeado * Revista Pesquisas. Botânica - São Leopoldo * Acta Scientiae, ULBRA - Canoas	6	3

Pesquisador	Local de publicação	Qde de artigos	Qde de qualis
Adalberto Schnorrenberger	* Revista Brasileira de Economia, Rio de Janeiro Estudos e Debate, Lajeado * Redes, Santa Cruz do Sul Estudo & Debate, Lajeado Estudo & Debate, Lajeado Estudo & Debate, Lajeado	6	2
Fernanda Valli Nummer	Revista Ciência e Sociedade, Macapá Unidade, Porto Alegre * Horizontes Antropológicos, Porto Alegre Utopia e Ação, Porto Alegre Utopia e Ação, Porto Alegre	5	1
Angélica Vier Munhoz	Estudo & Debate, Lajeado * Signos, Lajeado * Signos, Lajeado * Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul	4	3
Ana Cecília Togni	Nodos y Nudos, Bogotá Nodos y Nudos, Bogotá * Educação Matemática Em Revista Rs, Canoas Cadernos de Matemática, Pelotas	4	1
Rogério José Schuck	3 artigos na internet (sem endereço) * Signos, Lajeado	4	1
Elisete Maria de Freitas	* Pesquisas. Botânica, São Leopoldo * Revista eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, Rio Grande * Pesquisas, São Leopoldo	3	3
Claucia Fernanda Volken de Souza	* Process Biochemistry, Inglaterra * Brazilian Journal of Microbiology Revista de Microbiologia	3	2
Miriam Ines Marchi	* Synlett, Alemanha * Synthetic Communications, Estados Unidos	2	2
Cristina Dai Prá Martens	* REAd - Revista Eletrônica da Administração Estudo & Debate, Lajeado	2	1
Elânia Leocrécia Jahen Valkimil	Teoria e Prática de Linguagem, Lajeado * Signos, Lajeado	2	1
Graziela Heberlé	* Acta Farm. Bonaerense, Buenos Aires Caderno de Farmácia, Porto Alegre	2	1
Luís César de Castro	Ciência e Tecnologia de Alimentos, Campinas Revista HCPA, Porto Alegre	2	0
Andréia Aparecida Guimarães Strohschoen	* Revista Brasileira de Zoologia	1	1
Clarice Marlene Hilgemann	* Signos, Lajeado	1	1
Emerson Luís Musskopf	* Pesquisas. Botânica, São Leopoldo	1	1
Isabel Körbes Scapini	* Signos, Lajeado	1	1
Daiani Clesnei da Rosa	Estudos Leopoldenses, São Leopoldo	1	0
Daniel Neutzling Lehn	Revista Engenharia na Agricultura, Viçosa	1	0
Evania Schneider	Estudo & Debate, Lajeado	1	0

<i>Pesquisador</i>	<i>Local de publicação</i>	<i>Qde de artigos</i>	<i>Qde de qualis</i>
Luciana Turatti	Estudo e Debate, Lajeado	1	0
Ney Arruda Filho	Estudo e Debate, Lajeado	1	0
Shirlei Inês Mendes Da Silva	Estudo e Debate, Lajeado	1	0
Tiarajú Alves de Freitas	Estudos do CEPE, Santa Cruz do Sul	1	0
Werner Haetinger	Revista Tecno Lógica, Santa Cruz do Sul	1	0

Fonte: Qualis CAPES e Plataforma Lattes, acesso 23/03/2006

* Revistas Qualis

A tabela 9 nos mostra que, em média, os 31 pesquisadores não coordenadores produziram 4 artigos científicos, sendo 2 destes em revistas “qualis”. Assim, cerca de 8% da produção científica está nas revistas “qualis”. Cabe, ainda, salientar, que o desvio padrão é muito grande, ou seja, mais da metade dos pesquisadores produziu menos do que 2 artigos.

As tabelas 10 e 11 apresentam o número de pesquisadores não coordenadores por unidade de pesquisa, o número de horas destinadas para a pesquisa e a produção científica destes pesquisadores.

TABELA 10 - Número de pesquisadores não coordenadores e pesquisas por unidade de pesquisa de 1998 a 2006

<i>Unidade de Pesquisa</i>	<i>No. de pesquisadores</i>	<i>No. de pesquisas</i>	<i>No. de horas de pesquisa</i>	<i>Relação do no. de pesquisas/pesquisadores</i>
I	30	77	273	2,57
II	41	75	278	1,83
III	53	110	346,6	2,08

Fonte: A autora

Os mesmos aspectos observados na relação entre coordenadores de pesquisa por unidade de pesquisa podem ser vistos na tabela 10 dos pesquisadores não coordenadores. Assim, na unidade de Ciências Ambientais os pesquisadores participaram em média de 2,5 pesquisas, na unidade de Planejamento, Gestão e Inovação Organizacionais, apesar de um número quase igual de pesquisas e de horas, mais pesquisadores participaram, indicando menor relação entre pesquisas por pesquisadores. A unidade III, também apresenta uma relação próxima a 2

pesquisas por pesquisador. A tabela 11 a seguir apresenta a relação dos artigos produzidos pelos pesquisadores não coordenadores. A relação do número de artigos por pesquisador segue a mesma distribuição do número de participações em pesquisas, ou seja, a produção da unidade I é maior do que a da unidade III e nesta, a relação é maior do que na unidade II. Isto pode permitir a conclusão de que o maior engajamento em pesquisas resulte numa maior produção, embora o número de artigos produzido seja baixo e concentrado em poucos pesquisadores.

TABELA 11 – Produção de artigos dos principais pesquisadores não coordenadores entre 1998 a 2006

<i>Unidade de Pesquisa</i>	<i>No. de pesquisadores total</i>	<i>No. de pesquisadores considerados</i>	<i>Artigos produzidos</i>	<i>Relação do No. de artigos/pesquisadores</i>
I	31	10	46	4,60
II	41	46	40	0,87
III	53	26	50	1,92

Fonte: A autora

2.4 Financiamento da Pesquisa

O II Plano Institucional para a Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (Resolução 139/REITORIA/Univates, de 11/12/2002) institui o percentual de investimento interno em pesquisa (4%). Destinação esta alterada em 2005 para 3,5% do orçamento da Univates. No entanto, a busca por financiamento externo tem sido uma política constante da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, tanto que em seus editais há a previsão de melhor pontuação para pesquisas com recursos externos.

Os principais agentes externos de financiamento são órgãos públicos, principalmente a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul e a FAPERGS. As tabelas a seguir apresentam as solicitações e aprovações de recursos externos para pesquisas e eventos de extensão, uma vez que estes, muitas vezes, são decorrentes das pesquisas desenvolvidas.

TABELA 12 – Solicitações de Financiamento Externo

Ano	FAPERGS		CNPq		UMALCA		Banco do Brasil		EMBRAPA		FINEP		SEBRAE		FETAG	
	<i>Soli</i>	<i>Apro</i>	<i>Soli</i>	<i>Apro</i>	<i>Soli</i>	<i>Apro</i>	<i>Soli</i>	<i>Apro</i>	<i>Soli</i>	<i>Apro</i>	<i>Soli</i>	<i>Apro</i>	<i>Soli</i>	<i>Apro</i>	<i>Soli</i>	<i>Apro</i>
2001	40	8	1		1	1										
2002	61	27	2	2												
2003	38	19	5	1	1		1		1	1						
2004	21	9	4	2							4	1	1	1		
2005	57	27	10	4	1	1					6	1			1	1
Total	217	90	22	9	3	2	1	0	1	1	10	2	1	1	1	1

Fonte: SEPPE/UNIVATES

TABELA 13 – Detalhamento do Financiamento Externo da FAPERGS

Ano	Editais/BIC		AOE		APEI		APEN		APCE		ARD		APV	
	Solic	Apro	Solic	Apro	Solic	Apro	Solic	Apro	Solic	Apro	Solic	Apro	Solic	Apro
2001	29	3	6	3	1	0	2	0			1	1	1	1
2002	44	17	11	7	3	1	1	1	1	1	1			
2003	26	12	7	5	2	0	1	0			2	2		
2004	10	4	6	5	2	0	3	0						
2005	33	14	14	7	2	1	3	1	1	0	4	4		
Total	142	50	44	27	10	2	10	2	2	1	8	7	1	1

Fonte: SEPPE/UNIVATES

Através destes dados, percebe-se que em torno de 45% das solicitações de apoio externo logram êxito. Não é possível perceber-se uma evolução no número de solicitações pois o envio de projetos em atendimento a editais também depende da oferta destes pelos órgãos de fomento. Apenas observa-se um crescente aumento no número de projetos encaminhados e aprovados pelo CNPq. Este quadro deve-se ao fato do aumento do número de doutores na Univates, condição indispensável para concorrer-se aos editais do CNPq.

A tabela 14 apresenta os valores solicitados e obtidos pelos pesquisadores da Univates. Conforme foi mencionado anteriormente, cerca de 45% dos projetos encaminhados a agências de fomento foram aprovados de 2001 a 2005, no entanto, os valores aprovados giram em torno de 32%.

TABELA 14 – Financiamento Externo

Ano	FAPERGS		CNPq		OUTRAS FONTES	
	Solicitado	Aprovado	Solicitado	Aprovado	Solicitado	Aprovado
2001	441.806,02	94.057,00	0,00	0,00	800,00	800,00
2002	533.013,70	115.102,50	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00
2003	281.770,64	173.900,00	48.250,00	800,00	120.800,00	0,00
2004	670.512,00	143.965,00	40.984,50	24.000,00	217.380,00	62.000,00
2005	688.664,20	304.138,50	129.903,10	18.040,00	353.735,00	316.800,00
Total	2.615.766,56	831.163,00	225.137,60	48.840,00	692.715,00	379.600,00

Fonte: SEPPE/UNIVATES

A tabela 15 apresenta recursos vindos à Univates por programas específicos, como os destinados pela Secretaria de Ciência & Tecnologia através dos processos

de consulta popular e orçamento participativo, e da Secretaria do Meio Ambiente. Cabe ressaltar que esses projetos exigem contrapartida da Instituição, geralmente computada com horas dos pesquisadores envolvidos. Também é importante esclarecer que o ano apresentado abaixo, é o ano de encaminhamento e aprovação da destinação, contudo o depósito dos valores são em anos posteriores e, alguns, nem depositados ainda.

TABELA 15 – Recursos vindos à Univates por programas específicos

<i>Ano</i>	<i>PMT/VT – (Governo Estadual)</i>	<i>Pólo de Gemas e Jóias (Governo Federal)*</i>
2003	R\$ 180.721,00	-
2004	R\$ 291.489,00	R\$ 1.365.000,00
2005	R\$ 254.761,00	R\$ 780.655,72

Fonte: Setor Financeiro e PMT/VT

* Programas:

- Desenvolvimento em rede de arranjos produtivos de pedras preciosas e do setor joalheiro do Estado do RS
- Máquina de facetamento
- Capacitação para pequenos produtores minerais
- SEDAI – DFI – APL Gemas e Jóias
- SEDAI – Extensão Empresarial
- Cooperativa de Garimpeiros

A tabela 16 a seguir apresenta os valores solicitados e aprovados por pesquisador, em ordem de valores aprovados. Cabe salientar que os valores solicitados muitas vezes são para eventos de extensão, bolsas recém-doutor, auxílio para vinda ou ida de pesquisadores, no entanto, porque muitas vezes esses auxílios vêm a contribuir para a pesquisa e/ou são oriundos das pesquisas, estão sendo apresentados aqui.

TABELA 16 – Financiamento externo conseguido pelos pesquisadores da Univates, de 2001 a 2005, por ordem de valores recebidos

<i>Pesquisador</i>	<i>No. de envio</i>	<i>No. de aprovações</i>	<i>Valor Solicitado</i>	<i>Valor Recebido</i>
Helio Dorneles Etchepare	1	1	R\$ 236.000,00	R\$ 236.000,00
João Batista S.Harres	27	18	R\$ 549.039,00	R\$ 196.639,00
Claudete Rempel	8	5	R\$ 149.629,50	R\$ 113.824,00
Simone Stülp	6	3	R\$ 133.152,50	R\$ 90.750,00
Noeli Juarez Ferla	20	8	R\$ 240.486,70	R\$ 90.385,00

<i>Pesquisador</i>	<i>No. de envio</i>	<i>No. de aprovações</i>	<i>Valor Solicitado</i>	<i>Valor Recebido</i>
Vera Regina Ferreira Carvalho	2	2	R\$ 83.000,00	R\$ 83.000,00
Everaldo Rigelo Ferreira	1	1	R\$ 78.872,00	R\$ 64.372,00
Claus Haetinger	31	18	R\$ 165.509,80	R\$ 57.705,00
Hamilton Cesar Zanardi Grillo	7	2	R\$ 68.421,00	R\$ 41.271,00
Iraci Lucena da Silva Torres	4	4	R\$ 40.440,00	R\$ 36.440,00
Isabel Krey	2	1	R\$ 32.100,00	R\$ 30.250,00
Renato de Oliveira	1	1	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
Neli Teresinha Galarce Machado	9	5	R\$ 96.700,00	R\$ 26.500,00
Cássia Regina Gotler Medeiros	2	1	R\$ 34.527,60	R\$ 19.187,60
Odorico Konrad	7	4	R\$ 120.011,60	R\$ 18.514,50
Ionara Rodrigues Siqueira	4	3	R\$ 48.680,00	R\$ 12.000,00
André Jasper	7	3	R\$ 42.036,00	R\$ 11.750,00
Jacqueline da Silva Harres	2	1	R\$ 13.000,00	R\$ 10.000,00
Rosane Maria Cardoso	14	6	R\$ 60.686,30	R\$ 9.136,00
Marlise Heemann Grassi	9	2	R\$ 94.377,00	R\$ 7.332,00
Julia Elisabete Barden	7	2	R\$ 27.555,00	R\$ 6.750,00
Werner Haetinger	2	1	R\$ 176.210,00	R\$ 6.610,00
Atos Prinz Falkembach	3	1	R\$ 15.424,00	R\$ 6.000,00
Benilde Ceconello Parizotto	2	2	R\$ 13.855,00	R\$ 5.960,00
Eduardo Périco	5	2	R\$ 15.940,00	R\$ 5.750,00
Sandra Regina Martini Vial	3	2	R\$ 24.298,00	R\$ 5.750,00
Carla Kern	2	1	R\$ 12.188,40	R\$ 5.000,00
Sirlei Teresinha Gedoz	2	1	R\$ 20.180,00	R\$ 5.000,00
Derli J. Neuendeldt	4	2	R\$ 9.500,00	R\$ 3.750,00
Claucia Fernanda Volken de Souza	1	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Rolando Beulke	3	1	R\$ 20.199,52	R\$ 2.750,00
Eunice Santos da Silva Ramos	1	1	R\$ 2.750,00	R\$ 2.750,00
Isabel Körbes Scapini	2	1	R\$ 4.776,30	R\$ 1.500,00
Marlene Isabela Bruxel Spohr	1	1	R\$ 2.695,00	R\$ 1.500,00
Luciana Turatti	1	1	R\$ 1.947,50	R\$ 847,50
Carla Regina Pasa Gómez	3	0	R\$ 11.450,00	R\$ 0,00
Dalia Schneider	3	0	R\$ 12.030,00	R\$ 0,00
Carlos Cândido da Silva Cyrne	2	0	R\$ 13.469,50	R\$ 0,00
Eduardo Miranda Ethur	2	0	R\$ 50.770,00	R\$ 0,00
Lucildo Ahlert	2	0	R\$ 52.000,00	R\$ 0,00
Luís César de Castro	2	0	R\$ 18.550,00	R\$ 0,00
Maria Madalena Dullius	2	0	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00
Marisete Bedin	2	0	R\$ 12.990,00	R\$ 0,00
Mouriac Halen Diemer	2	0	R\$ 144.000,00	R\$ 0,00
Angélica Vier Munhoz	1	0	R\$ 4.761,00	R\$ 0,00
Cleusa Scapini Becchi	1	0	R\$ 19.000,00	R\$ 0,00
Cristina Martens	1	0	R\$ 2.750,00	R\$ 0,00
Daniel Neutzling Lehn	1	0	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00

<i>Pesquisador</i>	<i>No. de envio</i>	<i>No. de aprovações</i>	<i>Valor Solicitado</i>	<i>Valor Recebido</i>
Dinamara Garcia Feldens Schmidt	1	0	R\$ 4.761,00	R\$ 0,00
Dinizar Fermiano Becker	1	0	R\$ 27.050,00	R\$ 0,00
Fernanda Valli Nummer	1	0	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00
Grace Schenatto Pereira	1	0	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00
Ieda Maria Giongo	1	0	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00
Isabel Krey	1	0	R\$ 1.845,00	R\$ 0,00
Luciana Carvalho Fernandes	1	0	R\$ 15.340,00	R\$ 0,00
Luís Antônio Schneiders	1	0	R\$ 91.500,00	R\$ 0,00
Marcelo de Gomensoro Malheiros	1	0	R\$ 102.800,00	R\$ 0,00
Márcia Winck	1	0	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00
Maria Alvina Pereira Mariante	1	0	R\$ 4.190,00	R\$ 0,00
Maribel Girelli	1	0	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00
Marli Teresinha Quartieri	1	0	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00
Marne Luiz Zanotelli	1	0	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00
Michele Camara Pizato	1	0	R\$ 1.617,00	R\$ 0,00
Raul Roberto Stoll	1	0	R\$ 5.800,00	R\$ 0,00
Rosângela Uhrig Salvatori	1	0	R\$ 18.800,00	R\$ 0,00
Sandro Luis Kirst	1	0	R\$ 49.513,50	R\$ 0,00
Silvane Fensterseifer Isse	1	0	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00
Valmor Raffaeli	1	0	R\$ 89.898,50	R\$ 0,00
Véra Rubim Soares	1	0	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00

Fonte: SEPPE/UNIVATES

Por fim, a tabela 17 apresenta dos valores investidos pela Univates na pesquisa, os valores conseguidos pelos pesquisadores e o total investido em pesquisa na Univates, de 2003 a 2006. Os valores anteriores a 2003 não são apresentados devido à alternância do sistema contábil.

TABELA 17 - Valores investidos na pesquisa de 2003 a 2006

<i>Ano</i>	<i>Financiamento Interno</i>	<i>Financiamento Externo*</i>	<i>Total</i>	<i>% de Apoio Externo</i>
2003	R\$ 1.150.536,22	R\$ 174.700,00	R\$ 1.325.236,22	15,2%
2004	R\$ 1.054.658,82	R\$ 228.965,00	R\$ 1.283.623,82	21,7%
2005	R\$ 1.403.043,36	R\$ 620.938,52	R\$ 2.023.981,88	44,3%
2006**	R\$ 1.453.074,85			

Fonte: Setor de Contabilidade

* Não computado os valores do PMT/VT e de agências governamentais que exigem contrapartida

** Previsto

2.5 Critérios de Avaliação

Cabe à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação proceder a análise e emitir o parecer dos projetos de pesquisa a serem desenvolvidos na UNIVATES. A Câmara os têm analisados sempre baseando-se em critérios pré-estabelecidos e divulgados nos Editais de Pesquisa. As características relacionadas indicada a seguir, foram as validadas no último edital de pesquisa, lançado em junho de 2005, sendo obrigatórias e o atendimento às mesmas é considerado imprescindível para o exame da proposta. A ausência ou insuficiência de informações sobre quaisquer delas resultou em não enquadramento da proposta:

- o projeto deve estar claramente caracterizado como pesquisa científica, Resolução 041/REITORIA/UNIVATES, de 26/04/2005 tecnológica e/ou inovação;
- o proponente não pode ter pendências em projetos anteriores;
- o coordenador da proposta do Grupo A deve ser um pesquisador consolidado, com produção científica ou tecnológica relevante nos últimos 5 anos na área específica do projeto de pesquisa;
- o coordenador e demais pesquisadores, membros da equipe do projeto, devem ter currículo cadastrado e atualizado na Plataforma Lattes;
- o proponente não pode coordenar mais de um projeto neste Edital;
- só podem ser incluídos na equipe do projeto pesquisadores, estudantes, técnicos, consultores e colaboradores que forem aprovados pelos respectivos colegiados e dedicarão as horas alocadas para eles na íntegra.

São características desejáveis nas pesquisas da Univates:

- apresentação de ações cooperativas universidade/empresa e inserção nos sistemas produtivos locais;
- geração de novos conhecimentos e aperfeiçoamento de recursos humanos;
- integração de grupos de pesquisa consolidados com outros em fase de consolidação ou emergentes vinculados às unidades de pesquisa;
- ações multi, inter e/ou transdisciplinares, inter-centros e/ou interinstitucionais;
- vinculação das pesquisas à graduação, extensão e/ou pós-graduação;
- colaboração voluntária de alunos da UNIVATES;
- projetos com vinculação aos focos institucionais.

As pesquisas que se enquadravam nas características acima descritas, foram analisadas e pontuadas (de 5 a 10), nos critérios abaixo relacionados:

- 1) Quanto ao projeto:
 - a) Enquadramento nos temas de abrangência do edital
 - b) Contribuição dos possíveis resultados ao desenvolvimento regional – impacto econômico-social
 - c) Mérito científico e originalidade
 - d) Apresentação formal e clareza
 - e) Qualidade e prioridade no contexto da área do Edital
 - f) Coerência da metodologia
 - g) Exequibilidade do cronograma
 - h) Existência de infra-estrutura mínima e mecanismos de apoio existentes para a execução do projeto
 - i) Apoio externo (possibilidade e/ou comprovação)

j) Previsão de atendimento aos aspectos éticos e de biossegurança envolvidos no projeto

k) Envolvimento da proposta na formação e capacitação de recursos humanos através da previsão de BICs e outras formas

2. Qualificação da Equipe

a) Titulação do coordenador do projeto

b) Produção científica do coordenador do projeto

c) Titulação do grupo do projeto

d) Produção científica do grupo do projeto

3. Orçamento (quantidades solicitadas e aprovadas)

Horas de pesquisa

Bolsas

Material de consumo

Serviços de terceiros

Materiais permanentes

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Centro Universitário pretende no que se refere à pesquisa atuar em duas dimensões:

a) Incentivar e desenvolver projetos e atividades de pesquisa que visam à produção do conhecimento novo, em torno de diretrizes definidas periodicamente e metodologia específica que procuram respostas e contribuam para o desenvolvimento regional;

b) Estar presente nos cursos como atividade didática inserida no processo educativo contribuindo não só para a formação do hábito, da atitude de investigação, do estímulo à criatividade, mas também para a sedimentação de uma mentalidade e comportamento científico do acadêmico.

A análise das tabelas apresentadas permite a verificação de que grande parte dos coordenadores com grande número de pesquisa também possui considerável produção científica. Outros, no entanto, recebem verba da Univates e sua produção científica não é relevante. A correlação entre a aprovação de pesquisas dos coordenadores e o número de artigos científicos produzidos por estes é, segundo Spearman, $r = 0.6115$ (*corrected for ties*) que é uma correlação positiva, mas baixa, isto é, demonstra que há pouca relação entre a disponibilização de recursos para pesquisa e produção científica. Cabe ainda salientar que a pesquisadora com maior produção científica da Univates não a produziu devida a disponibilização de

recursos da Instituição, mas sim, devido ao fato de participar de grupo de pesquisa, anterior ao seu ingresso na Univates, na UFRGS. Excluindo-a da lista de pesquisadores, a correlação torna-se mais baixa ainda.

A relação do número de pesquisas desenvolvidas pelo número de coordenadores nos permite verificar que a Unidade I – Ciências Ambientais - apresenta pesquisadores desenvolvendo pesquisas durante mais anos, ou seja, cada pesquisador já coordenou em média 5 pesquisas nesses 9 anos. A Unidade II Planejamento, Gestão e Inovação Organizacionais – apresenta a menor relação de pesquisa por pesquisadores, isto demonstra que um grande número de pesquisadores diferentes coordenaram um menor número de pesquisas, cerca de 2 pesquisas por coordenador. No entanto, a Unidade III - Ensino, saúde, informação e suas tecnologias - que apresenta o maior número de coordenadores envolvidos nas pesquisas, também apresenta uma baixa relação, demonstrando que há um grande número de pesquisadores recentes, ou seja, cerca de 2,5 pesquisas por coordenador, neste período.

Dos 100 coordenadores de pesquisa, apenas 16% coordenaram mais de 5 pesquisas (de 5 a 12). A grande maioria, 48%, possui pouca vivência de pesquisa, tendo coordenado de 2 a 4 pesquisas. Outro grande grupo de docentes coordenou ou coordena apenas 1 pesquisa (36%). Aliado aos dados apresentados no parágrafo anterior, pode-se concluir que a grande rotatividade de pesquisadores das Unidades de Pesquisa II e III não permite que se aprofundem linhas de pesquisa e, desta forma, a produção científica também fica aquém do esperado.

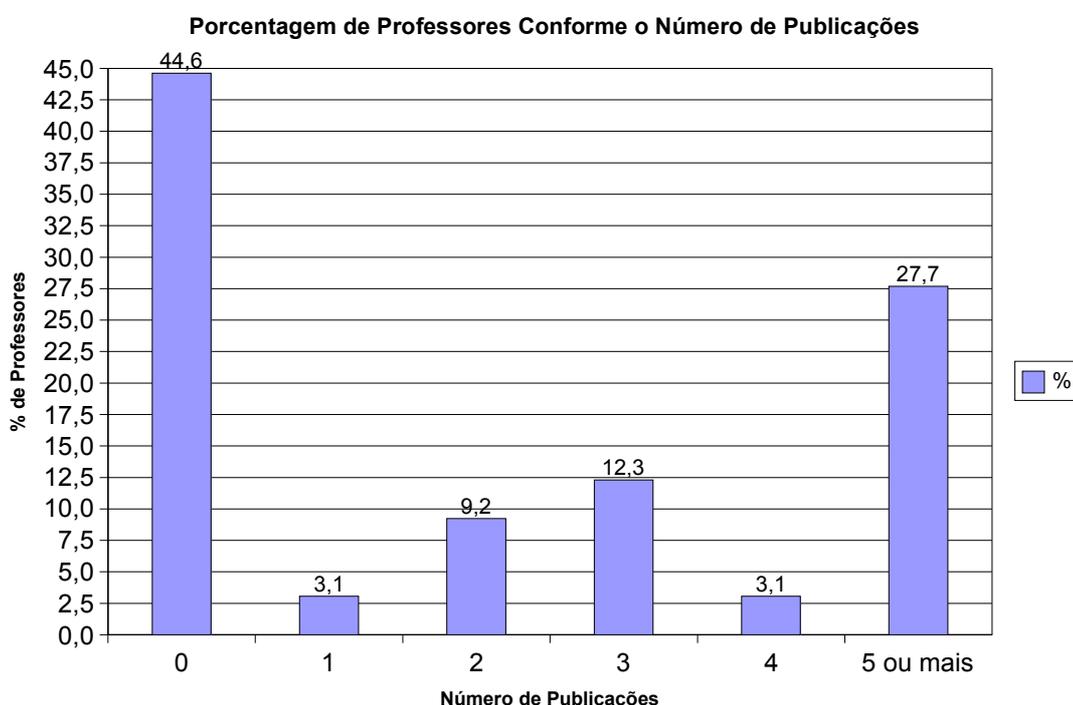
Praticamente os mesmos índices podem ser observados com relação aos pesquisadores não coordenadores. Dos 124 pesquisadores, 10 (8%) participaram em mais de 5 pesquisas (de 5 a 8), 56 (45%) participaram de 2 a 4 pesquisas e 58 (47%) participaram de apenas 1 pesquisa, novamente comprovando-se que há uma grande rotatividade de pesquisadores.

Pode-se também perceber, com exceção do professor Helio Dorneles Etchepare, a maior parte dos pesquisadores que conseguiram financiamento externo

relevante para suas pesquisas são também os que possuem maior produção científica e/ou, maior número de pesquisas aprovadas pela Univates.

O gráfico 1 apresenta a correlação entre o número de aprovações de pesquisa dos coordenadores e a produção científica.

GRÁFICO 1 – Relação entre aprovação de pesquisas e produção científica dos coordenadores de pesquisa



Fonte: a autora

O presente trabalho permite que a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação tenha subsídios para a recomendação de pesquisas futuras, considerando a produtividade científica, o histórico de envio e recebimento de apoio externo bem como a quantidade de pesquisas aprovadas e resultados obtidos.

Desta forma a Univates poderá sedimentar focos de pesquisa, alinhando futuros programas de pós-graduação e fomentando o programa já aprovado, e destinando recursos nas áreas em que há produção ou ainda desenvolvendo programas especiais de incentivo para áreas onde a produção é muito reduzida, quando for de interesse regional ou institucional.